

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /2020 Fim 08 /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

[Escola Profissional da Serra da Estrela]

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

[Avenida dos Herminios n.º10, 6270-480 Seia

Telefone 238310270

Email: geral@epse.pt]

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

[Gina Camelo, Diretora Geral

gmfc@epse.pt

Telefone: 238310 270]

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

ProSena, SA

Dr. João Calvete]

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A EPSE tem como missão proporcionar a cada pessoa/aprendente um ensino de qualidade, exigente e focado na sua preparação holística quer seja direcionada para o mercado de trabalho, cada vez mais exigente e global, ou para o prosseguimento de estudos. Formar um cidadão socialmente consciente e, ativo profissionalmente, com Foco no aluno e potenciando a sua perseverança, confiança, atitude positiva, criatividade, inovação e empreendedorismo; Valorar a Cidadania.

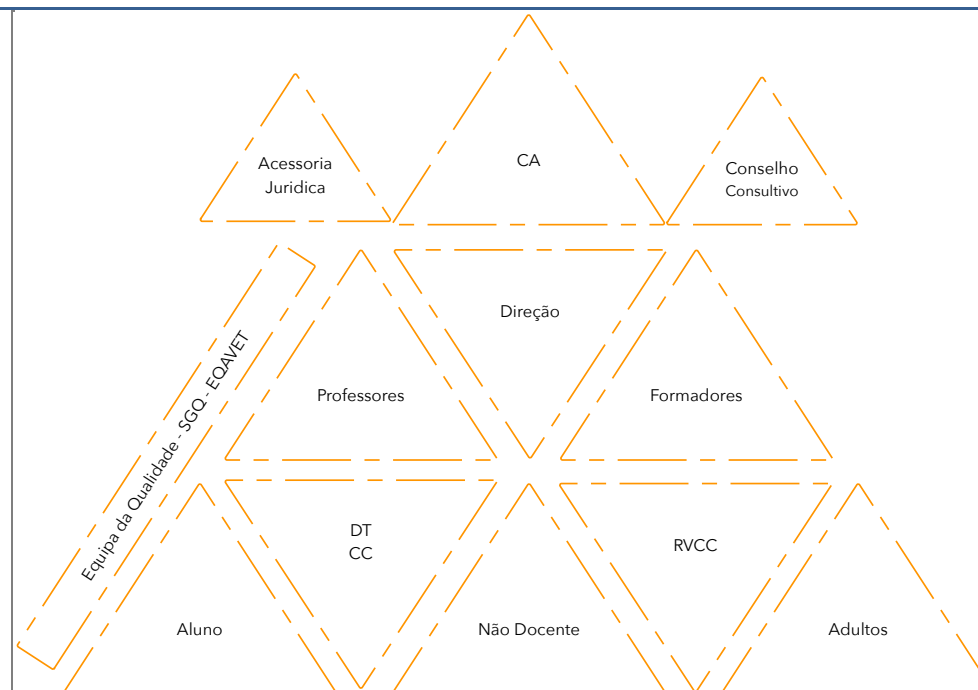
Visão

Ser modelo de referência no Ensino Profissional garantindo uma oferta assente nas áreas das artes performativas, das tecnologias e, bem-estar saúde e lazer. Ser reconhecida pela qualidade, rigor, exigência, criatividade e Inovação a nível regional, nacional e Internacional. Tendo o aluno como principal foco, a qualificação individual e a cidadania democrática são desígnios que se complementam, dando assim expressão basilar à ação da EPSE.

Valores

Valores fundados na cooperação; responsabilidade e integridade; excelência e exigência; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação; Liberdade. Potenciar uma educação sustentada em valores e Base Humanista, Excelência e inovação;]

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



]

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional – Nível IV	Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e Percussão	2*0.5	24	2*0.5	19	3*0.5	26
Profissional – Nível IV	Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e Tecla	3*05	11	3*05	11	3*0.5	13
Profissional – Nível IV	Curso Profissional de Técnico de Termalismo	3*05	25	3*05	13	1+0.5	23
Profissional – Nível IV	Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde	2*05	18	3*05	29	1+2*0.5	35

Profissional – Nível IV	Curso Profissional de Técnico Multimédia	1* 0,5	22	2 * 0,5	30	3	42
Profissional – Nível IV	Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis	1	10	0,5	8	0.5	8
Profissional – Nível IV	Curso Profissional de Técnico de Turismo	0,5	10	0	0	---	...

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Estatutos e Regulamentos](#)
2. [Projeto Educativo](#)
3. [Documento Base](#)
4. [Plano de Atividades](#)
5. [Plano de Ação](#)
6. [Quadro de Monitorização de Indicadores](#)
7. [Questionários aos Alunos](#)
8. [Questionários a Stakeholders](#)
9. [Relatório de avaliação intercalar](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 09/09/2020]

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No processo de construção de um Sistema de Garantia de Qualidade e, da Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET a EPSE foi auditada através de uma verificação EQAVET realizada no dia 28 de julho de 2020, sendo atribuído o selo EQAVET a 9 de setembro de 2020. Resultante do relatório datado de 31 de julho de 2020, podemos realçar as seguintes recomendações exaradas:

Fruto das práticas de gestão em uso e consolidadas na instituição, a avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade na EPSE com o Quadro EQAVET é extremamente positiva, sendo de destacar:

- uma cultura e um sistema organizacional orientado para a qualidade, assente numa experiência consolidada na gestão dos procedimentos de qualidade;
- a estabilidade e bom ambiente institucional, particularmente o envolvimento dos professores, que favorece a integração dos alunos, valorizando as relações de proximidade;
- o elevado nível de satisfação dos stakeholders, internos e externos, com os resultados obtidos;
- a recolha e sistematização de dados feitas com regularidade e boa organização documental;
- a existência de um “Conselho Consultivo” como órgão representativo de todos os stakeholders, garantindo uma auscultação sistematizada e planeada dos mesmos;
- rede de parcerias e a ampla participação em projetos transnacionais (Erasmus).

Sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria e consolidação do processo de garantia da qualidade:

- melhorar e diversificar as formas de publicação e divulgação externa dos resultados da avaliação e revisão;

- compatibilizar e conferir maior uniformidade conceptual, aos documentos orientadores, nomeadamente o texto sobre os objetivos estratégicos e as suas relações com os indicadores e metas estabelecidos;
- manter o foco sobre os aspetos relacionados com o processo de revisão e melhoria do ciclo de qualidade.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

	Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos			Metas		
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019 (Atual)	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021	Triénio 2019-2022
Resultados das turmas	70%	77,8%	61,2%	70%	75%	80%
				90,8%	93%	

Observações:

Com a análise do indicador 4, foi-nos possível começar a traçar as metas que pretendíamos alcançar. E primeiro lugar traçar um modelo que contrariasse a imprevisibilidade e a variação na taxa de conclusão, começando por traçar metas que permitam por um lado, equilibrar a taxa de conclusão e por outro, que potenciasses uma melhoria sustentada. A necessidade de diminuir a taxa de desistência e, conseqüentemente, a de aumentar a taxa de conclusão, foram alvo de reflexões profundas procurando ajuda tanto nos stakeholders internos como nos externos, assim como o estabelecimento de medidas para o timing de execução. Destacam-se estratégias para o desenvolvimento nomeadamente: o incremento do apoio por parte do Centro de Apoio à Aprendizagem, em articulação constante com o Serviço de Psicologia e Orientação; o apoio específico para a recuperação das aprendizagens, focadas no aluno, com exploração de diferentes contextos de aprendizagem; Potenciação da dinamização de contextos de aprendizagem fora da sala de aula. Perante estas medidas e, apesar de em tempo de pandemia

causada pelo Covid 19, se terem potenciado dinâmicas propícias à criação de dificuldades académicas, a EPSE conseguiu a maior taxa de conclusão dos cursos, de 93%.

	Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos			Metas		
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019 (Atual)	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021	Triénio 2019-2022
Resultados das turmas	74%	64%	83%	83%	85%	85%
				85,2% (30% ES)	(37% ES)*	

Observações:

*A taxa apresentada, foca-se unicamente na taxa dos alunos com acesso ao ensino superior, uma vez que à data da entrega deste relatório, apenas decorreu pouco mais de uma semana do término do ciclo de formação, não havendo tempo necessário para aferir a empregabilidade efetiva dos alunos que acabariam o seu curso. Deve salientar-se que de acordo com a base de análise anteriormente efetuada e, com as questões que implicam a empregabilidade por causa da pandemia, prevê-se uma dificuldade premente no acesso ao emprego para alunos que acabariam o seu curso até 31 de agosto de 2021. Ao contrário do que se passou em anos letivos anteriores, o programa Erasmus+, não foi colocado em prática fruto da pandemia. Salienta-se, no entanto, o aumento na taxa de acesso a cursos superiores, com uma taxa de 37% dos alunos que concluíram. Sendo a entrada no ensino superior para os cursos de Instrumentista com poucas vagas, denota-se que por parte de alguns dos alunos dificuldade em ingressar à primeira tentativa. No entanto estes alunos continuam a estudar durante um ano para voltarem a tentar esse acesso, prejudicando as taxas de colocação até 31 de dezembro do ano de conclusão, bem como a empregabilidade imediata. No entanto, é estritamente necessário, e mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermedia, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

	Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram			Metas		
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019 (Atual)	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021	Triénio 2019-2022
Resultados das turmas	0%	21,4%	81,2%	83%	85%	85%
				83%	---	

Observações:

Sem dados para aferir à data da entrega do relatório. No entanto a tendência de acordo os dados de anos anteriores continuam a demonstrar uma tendência de percentagem elevada na colocação na área de formação. Desta forma, será necessário continuar a monitorizar os dados de modo constante e de acordo com o expectável. A Estratégia de aprimoramento deste indicador passa pela articulação das práticas resultantes da Formação em Contexto de Trabalho, no relacionamento com os stakeholders externos e no trabalho do Centro de Apoio à Aprendizagem no que ao encaminhamento pós-conclusão diz respeito.

	Indicador 6 b3): Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP			Metas		
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019 (Atual)	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021	Triénio 2019-2022
Resultados das turmas	0%	0%	0%	100%	100%	100%
				100%	---	

Observações:

Este indicador, apesar de estar condicionado aos indicadores 5 e 6a), poder-se-á referir que no triénio anterior, e depois de potenciadas as estratégias delineadas, que 100% dos empregadores responderam estar satisfeitos com a prestação dos alunos. No entanto, tal como foi relatado anteriormente, a ação regular com os stakeholders, nomeadamente através da implementação da FCT e no desenvolvimento das PAP's, acaba por haver um feedback positivo em relação à satisfação do trabalho realizado pelos alunos formados na EPSE, havendo o reiterado incentivo por parte dos diferentes júris de PAP (stakholderes externos) em querer contratar os alunos finalistas.

]

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Decorrente da Autoavaliação e da revisão do sistema e dos Planos de Melhoria, sendo identificados os objetivos a alcançar bem como as estratégias de implementação. Foram identificadas seis ações de melhoria a implementar de acordo com a tabela seguinte:

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Diminuir o n.º de módulos em atraso e aumentar a taxa de sucesso das turmas
		O2	Aumentar a taxa de sucesso das disciplinas
		O3	Diminuir a taxa de desistências, nomeadamente o abandono escolar.
AM2	Aumentar a Taxa de resposta dos empregadores	O1	Aumentar o n.º de aulas em contextos específicos relacionados com o mercado de trabalho em articulação com os stakeholders.
		O2	Aumentar a taxa de resposta dos empregadores, para dar resposta ao indicador 6b) do EQAVET: Utilização das competências no local de trabalho em 0% de respostas registadas.

AM3	Aumentar a taxa de cumprimento das atividades no PAA	O1	Fazer cumprir o planeamento inicial das atividades propostas no PAA.
-----	--	----	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os diretores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.	setembro 2020	agosto 2021
	A2	Auscultação frequente ao conselho de turma acerca de casos mais sensíveis.	setembro 2021	agosto 2022
	A3	Os professores desenvolvem metodologias e prática pedagógicas inovadoras. Promoção do sucesso individual e de Grupo, através de atividades específicas para o efeito;	setembro 2021	agosto 2022
AM2	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à EPSE.	setembro 2021	agosto 2022
	A2	Dar a conhecer aos parceiros as boas práticas da EPSE, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico promovendo a empregabilidade.	setembro 2021	agosto 2022
	A3	Aumentar a influência das empresas na formação dos alunos, vinculando práticas que promovam a empregabilidade.	setembro 2021	agosto 2022
	A4	Otimizar a gestão da base de dados dos stakeholders externos.	setembro 2021	agosto 2022

AM3	A1	Aumentar a ponderação de consequência das atividades a desenvolver no PAA	setembro 2021	agosto 2022
	A2	Aumento por parte dos professores do número (e consequência) dos contactos com as empresas e instituições que definem os stakeholders externos.	setembro 2021	agosto 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Aplicação das quatro fases do ciclo permitiu sistematizar as dinâmicas que já estavam estabelecidas na escola, tornando-se mais organizadas, procurando um envolvimento dos stakeholders mais ativo tanto nas atividades como na delineação das estratégias da escola.

Para além das sugestões emanadas do relatório de verificação EQAVET, como a melhoria e diversificação das formas de publicação e divulgação externa dos resultados da avaliação e revisão; compatibilizar e conferir maior uniformidade conceptual, aos documentos orientadores, nomeadamente o texto sobre os objetivos estratégicos e as suas relações com os indicadores e metas estabelecidos; manter o foco sobre os aspetos relacionados com o processo de revisão e melhoria do ciclo de qualidade, a intervenção nas dinâmicas com os stakeholders foi a mais potenciada.

Face às questões relacionadas com a Pandemia, que se refletiu no condicionamento da quantidade, e também na tipologia das atividades realizadas pela escola, notou-se que o envolvimento dos stakeholders internos foi necessariamente mais elevado. Apesar disso, foi possível iniciar os conselhos consultivos setoriais, fundamentais para estreitar a relação da escola com cada um dos setores mais representativos de cada uma das áreas. Realça-se que fruto da adaptação ao contexto de pandemia, estas reuniões foram realizadas através de plataforma de videoconferência, relevando esta prática como incremento para mais comodidade e/ou facilidade da participação dos stakeholders externos na atividade da escola. Apesar das condições pandémicas, tal como aconteceu com os conselhos consultivos setoriais, também o conselho consultivo geral foi realizado através das plataformas de videoconferência. Ainda em relação com as parcerias com os stakeholders externos foram realizadas incursões no sentido de aumentar as parcerias com associações empresariais regionais, como o NERGA.

Destas dinâmicas estabelecidas, realça-se que, como ação de melhoria, surgiu o facto de os contactos com as empresas e instituições com quem a EPSE trabalha terem de ser feitos mais precocemente no ano letivo em curso. Dai, e como ação concreta se definiu que os Conselhos Consultivos bem como os contactos para a realização de FCT devessem ser realizados o quanto antes, de preferência ainda no primeiro período.

Estando o sistema de garantia da qualidade assente em dinâmicas que estimulam o processo de melhoria continua com o objetivo final, e primeiro, que é o sucesso da formação (holística) dos nossos alunos, repercutindo-se não só na sua vivencia de escola enquanto frequentam a escola, quer seja na sua repercussão depois de concluída a sua formação, aquando no seu ingresso no mercado de trabalho ou no acesso ao ensino superior.

]

Os Relatores

Helder Abreu
(Diretor Pedagógico)

Helder Abreu
(Responsável da qualidade)

(Seia 09 de setembro de 2021)